

MARIA SOCORRO DE SOUZA CARNEIRO

TÍTULO: ESTUDO DA VIABILIDADE DE PROPAGAÇÃO AGÂMICA E MANEJO DE CORTE EM PALMA GIGANTE - *Opuntia ficus-indica* (L.) Mill. E PALMA DOCE - *Nopalea cochenillifera* (L.) Salm. - Dick

Dois experimentos foram instalados no “Campus” do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza, Ceará, Brasil, em solo Podzólico Bruno Acinzentado. No primeiro objetivou-se avaliar o comportamento das palmas gigantes - *Opuntia ficus - indica* (L.) MILL. E doce - *Nopalea cochenillifera* (L.) SALM. - DICK., submetidas a dois manejos de corte. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso com dez repetições, com arranjo em parcelas subdivididas, com quatro tratamentos. O segundo teve o propósito de avaliar a resposta de diferentes propágulos no plantio das mesmas espécies. Para se obter os resultados foram utilizados dez tratamentos em blocos ao acaso, com três repetições, com arranjo de parcelas subdivididas. Os resultados revelaram que, no primeiro experimento a produtividade de massa verde da palma gigante foi superior à da doce; a produção de massa verde no manejo de corte no terço inferior da raquete secundária da palma gigante, foi superior ao tradicional (na junta da raquete secundária); o número de brotações por planta no manejo de corte no terço inferior da raquete secundária da palma doce foi superior ao tradicional; o número de brotações por planta de palma doce foi superior ao da gigante; a correlação entre a produção de massa verde e a brotação foi sempre linear e positiva. No segundo experimento, a produtividade de massa verde e matéria seca foram semelhantes entre as duas espécies; a percentagem de resíduo mineral também foi semelhante nas mesmas espécies; a produção de massa verde no tipo de muda raquete inteira na palma gigante foi superior aos demais; a brotação por planta de palma doce foi superior a da gigante.